



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

A Câmara Técnica não é deliberativa. Os itens aqui discutidos e pactuados serão avaliados na reunião da CIB e poderão ser alterados.

ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO

LOCAL: Virtual

DATA: 19 de Junho de 2024

HORÁRIO: 9h30min.

PRESENTES À REUNIÃO

SES: Lourdes de Costa Remor (CIB), Marcus Aurélio Guckert (DAES), Helma Finta Uba (GEPRO), Jaqueline Reginatto (GEHAR), Angela (DAPS), Grace Ella Berenhauser (GERAM), Priscila Juceli Romanoski (DAPS), Priscilla (DAPS).

COSEMS: Fábio de Souza (COSEMS), Priscilla Valler (Florianópolis), Patrícia Bruno Joaquina (Luis Alves), Thayse Michels (Reg. Laguna), Uiara Rautenberg Silva (Blumenau), Alessandra (Meio Oeste), Douglas Calheiros (Joinville), Henrique Besser (Araranguá), Talita Cristine Rosinski (Grande Florianópolis), Dione Gomes (Alto vale do Rio do Peixe), Roberta Hochleitner (Rio do Sul), Teline Carla de Lima (Coronel Freitas), Vanderlei (COSEMS), Jose Leonir da Silva (Xanxerê), Dirceu Antonio Perondi (Extremo Oeste), Kaite Peres (COSEMS), Ritchelly Cardoso (Serra Catarinense), Claiton Camargo (Serra Catarinense), Gisele Galvão (Médio Vale do Itajaí), Elisabeth (Jaraguá do Sul), Elisangela (Tubarão), Jeane (Chapecó), Murilo(Orleans), Ritchelly (Palmeira), Mayara Pinheiro Martins Boing (Florianópolis), Gisele de Cássia (Galvão), Maristela Valler, Leandra Porto, Carla.

COORDENAÇÃO DA REUNIÃO: FÁBIO DE SOUZA

PAUTA

1. Linha de Atenção ao Cuidado da Pessoa com Dor crônica;
2. Solicitação do aumento do teto MAC (cosems);
3. Rede Feminina de Combate ao Câncer;
4. Encontro de Contas das Altas Complexidades, competência abril de 2024.
5. PPI – competência julho de 2024.

1.Linha de Cuidado à Atenção à Saúde da Pessoa com Dor crônica.

Ângela Blatt Ortiga, diretora da APS, com relação ao item, esclarece que esta Linha de Cuidado foi apresentada na APS e veio para esta CT em função do financiamento. Esta Linha foi escrita pela demanda da fibromialgia. A Presidente da Associação da Fibromialgia é de Joinville e eles também estão com demanda. Informa que há um serviço dentro da UESC. Além da fibromialgia, passou a estender o trabalho para a dor também. A Linha de Cuidados vem caminhando, desde o início, junto com a Rede de Deficiências. Esta Linha é mais orientativa de como atuam as equipes. Os protocolos clínicos, como a da toxoplasmose, traz o rastreamento da doença. Isso, para saber a diferença. Priscila (DAPS) apresenta, citando que a Linha de Cuidado orienta a organização dentro da Rede de Atenção à Saúde, atualizando os fundamentos teóricos, o modelo de de como atuam cada ponto de atenção. Esta Linha de cuidados atendem também a Lei 18.162 de 2021 que institui o Programa de Atenção á Saúde das Pessoas com Fibromialgia no



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

50 estado. Priscilla apresenta o modelo do cuidado. 80% dos atendimentos nos
51 serviços de saúde são voltados as condições crônicas. E todas as Linhas
52 debatem este modelo – Do saber ao fazer. Este modelo é adotado dentro das
53 Linhas de Doenças Crônicas. O profissional orienta o paciente, das mudanças de
54 hábitos até ao seu autocuidado. O método é centrado na pessoa e em seus
55 componentes. Dentro da Linha estão os pontos de atenção, as atribuições de
56 cada ponto de atenção. Ângela Blatt Ortiga cita que a construção da Linha é uma
57 construção coletiva. A Deliberação 274 e 275 de 2021 são ligadas a esta Linha de
58 cuidados. A Deliberação 275/2021 traz o financiamento da APS e será atualizada
59 em função do Programa Melhor em Casa, é ligada à APS. A idéia seria deliberar
60 outra Deliberação para substituir a Deliberação 274/2021 também, que trata da
61 Reabilitação ligada à Covid e vincula à Política da Reabilitação, ligada à atenção
62 especializada. A Deliberação é menor que a política e esta política está ligada a
63 Deliberação 274/2021. Jaqueline Reginatto (Gerente da GEHAR) cita que a
64 proposta propõe a revogação da Deliberação 274/2021, pois a demanda de Covid
65 é baixa, houve uma queda grande. Cita que, além do Covid, incluirão outros CIDs,
66 outros serviços, que pretendem implantar serviço em cada das 08 macrorregiões.
67 Para os 04 serviços se manterem terão que se adaptarem ao anexo 4. Hoje,
68 existem 04 serviços atuando e recebendo custeio, a UNIPLAC em Lages, a
69 UNOESC em Joaçaba, a UNESC em Criciúma e UIVALI em Itajaí. Estes 04 terão
70 que se adequarem com a revogação da Deliberação 274/2021. As outras
71 macrorregiões sem serviço implantado: Grande Florianópolis, Grande Oeste, Vale
72 do Itajaí e Norte e Nordeste. Será aberto edital para habilitação dessas 04
73 macrorregiões. Fábio de Souza (Cosems) cita a Deliberação 275/2021 da APS
74 que está desatualizada como foi citado. Hoje, não existem na atenção
75 especializada, serviço específico para dor. A 274/2021 era destinada à pós Covid
76 (Cardíaca e pulmonar) e não para todas as dores. Quem recebe o recurso
77 estadual no valor de R\$ 140.000,00 são os serviços que estavam atuando na pós
78 Covid (Del. 274/2021). Fábio sugere retirar o Covid da Deliberação 274 e pensar
79 no custeio que o estado está pagando para esses 5 serviços e incrementar o
80 cuidado da dor na atenção primária que é onde concentra mais esses serviços,
81 (os 5 serviços que recebem R\$ 140.000,00 como covid) e referenciar como
82 macrorregionais. Talita (Grande Florianópolis) coloca que os cuidados com a dor
83 crônica estão na atenção intermediária como nas policlínicas. Poderiam pensar
84 em ampliar esses serviços intermediários. A maioria dos pacientes se
85 concentrarão na atenção primária e na atenção de média complexidade. Ângela
86 coloca que vai manter a Deliberação 275/2021 por enquanto. Cita que muitos
87 medicamentos solicitados pela Associação para inclusão na Linha de Cuidados,
88 não foi possível por não estarem aprovados na CONITEC, como também, o
89 cannabis, que tramita no judiciário. Talita (Grande Florianópolis) chama atenção
90 para as remunes dos municípios que são muito simplórias. Que poderiam estar
91 atualizadas, incorporando algumas terapias medicamentosas. Ressalta que as
92 questões financeiras impossibilitam essas atualizações em alguns casos, ou
93 terem remunes regionalizadas. Outro ponto a se pensar sugere Talita. Fábio
94 sugere repensar a realocação dos R\$ 140.000,00, pensar e trazer uma
95 programação. Jaqueline esclarece que o recurso que vem do MS para o CER
96 vem para a Rede de Deficiências. O recurso do estado era alocado para a pós
97 Covid. O código específico da Covid possui uma produção baixa e é do CER.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

Fábio sugere realizar uma avaliação técnica da Deliberação 274/2021 para depois programar a realocação do recurso.

Encaminhamentos: Criar um GT para avaliar a 274/2021 e ver a distribuição dos serviços nas macrorregiões, a realocação do recurso. Participar do GT, técnicos que entendem de APS e de media complexidade. Levar tudo para a próxima CIB.

2. Solicitação do aumento do teto MAC.

Fábio de Souza (Cosems) lembra as solicitações da recomposição de teto de 2023, encaminhadas ao MS e cita que abriu novamente este ano para solicitações de recomposição de teto. O estado já fez a solicitação de recomposição de teto ao MS sobre a extrapolação de teto. Fábio esclarece que a dinâmica e o fluxo é o mesmo feito em 2023. Cosems avalia os tetos dos municípios para identificar o extrapolamento e encaminha para os municípios para que os mesmos solicitem a Deliberação de acordo com um modelo de ofício como feito em 2023.

Encaminhamentos: Fazer Deliberação para cada município que solicitar recomposição de teto. Levar para a CIB.

3. Rede Feminina de Combate ao Câncer.

Fábio de Souza (cosems) cita a Deliberação a 772/2023 que sugere a partir de janeiro de 2024 a realização do encontro de contas do custeio. Fábio questiona o que é uma unidade da Rede Feminina de Combate ao Câncer. Helma Finta Uba esclarece que Rede Feminina é nominada para as unidades que compõe a Rede de Combate ao Câncer. Helma cita que o Art. 6º da Deliberação 772/2021 ficou meio confusa, quanto à base de dados. Helma cita que retiraram a prorrogação de janeiro a abril de 2024. Maurício (GEMA) cita que existem 79 Redes Femininas de Combate ao Câncer. 20 apresentaram produção que geram valor. Não foram todos os meses que apareceram produção. 79 possuem CNES, mas, é difícil encontrar a produção pelo CNES, porque elas apresentam nomes diferentes. Helma acredita que teriam que retificar a Deliberação 772/2021. Fábio sugere gerar um anexo a esta Deliberação com a relação dos prestadores de serviços. Fábio cita que o registro é o DATASUS. Douglas Calheiros (Joinville) coloca que Joinville faz um repasse para a Rede de Combate ao Câncer, embora não tem conhecimento da produção do serviço. Fábio de Souza cita que a produção é que utilizada para encontro de contas. Sempre que se repassa recurso deve prestar contas e o sistema oficial é o DATASUS. As unidades devem registrar a produção. Helma coloca que Joinville está ativa no CNES, mas não aparece produção. Helma sugere chamar a Associação da Rede para qualificá-la das orientações sobre o registro da produção. Grace questiona se todas as Redes são gestão municipal. Helma esclarece que todas são da gestão municipal, passando recurso via alocação na PPI. O contrato é com o município. Uíara informa que Blumenau a Rede é contratada e repassam o recurso por produção, dentro da saúde da mulher, embora, elas realizam mais que o contrato. Thaise Michels (Laguna) sugere que as ECAs façam um levantamento das Redes, capacitem as ECAs para apoiar as Redes, de como trabalhar com o SUS. É necessário que as Redes apresentem toda a produção. Algumas Redes realizam procedimentos e não informam.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

Encaminhamentos: Trazer na próxima CT a retificação da 772/2021 com as sugestões do Fábio de Souza.

4. Encontro de Contas das Altas Complexidades, competência abril de 2024.

Norivaldo Freitas (GEMA), com relação ao encontro de contas da oncologia, coloca que os encontros de contas eram feitos, comparando produção com teto financeiro. Cita que no Grupo de técnicos da SES e Cosems para discutir as altas complexidades, que está se reunindo às sextas feiras, solicitaram que colocassem no encontro de contas, produção por procedimento, que estarão em todos os encontros de contas. Comparam os termos de compromisso por produção. A produção apresentada é produção MAC e FAEC. Outra aba aberta foi o caráter de internação, para identificar o que foi urgência e o que foi eletivo. Apresenta a produção de cada serviço com o comparativo do termo de compromisso. Na quimioterapia, a maioria, extrapolou o termo. Essa mostra é da oncologia, mas, o método será para todos os encontros de contas igualmente. O estado paga a produção integral. Norivaldo apresenta os extrapolamentos e as sobras de tetos. Parte da produção municipal, o MS paga a produção e o estado para o complemento. O que mudou no encontro de contas, foram as adições de duas abas no encontro de contas como citado. Fábio de Souza sugere colocar um item 'informe' nas pautas das CT sobre os estudos do Grupo que se reúne às sextas feiras. Fábio informa que está sendo feito um estudo de parâmetros para cada especialidade, para unificar os parâmetros. Também, estão trabalhando sobre as sobras. Helma Finta Uba coloca que pode na próxima reunião, elencar todas as melhorias feitas nos encontros de contas, decorrentes dos estudos do grupo das sextas feiras. Os remanejamentos dos recursos serão feitos de acordo como vem sendo feitos de rotina. Norivaldo apresenta a produção das habilitações estaduais. Esclarece que realizam o levantamento de AIH por AIH. Apresenta o físico e financeiro, o que é pago por contrato. Fábio de Souza questiona se a produção registrada no código 2902 da política de redução de fila no DATASUS não aparece na produção. Só registra o que está no anexo da Deliberação 744/2023, com relação às habilitações estaduais. Douglas Calheiros pergunta se a apresentação do Norivaldo será disponibilizada. O material será encaminhado para todos os membros da CT.

Encaminhamentos: Levar para a CIB.

5. PPI – competência julho de 2024.

Helma Finta Uba informa que não trouxeram o material, porque ainda não está pronto o material a ser pactuado. A PPI estão sendo elaborada.

Fábio de Souza, quanto aos assuntos pendentes, voltarão na próxima reunião da CT. Chapecó questiona que não foi publicada sobre o pagamento das cirurgias eletivas de Chapecó referente ao mês de fevereiro de 2024. Helma Finta Uba refere que fevereiro, foram pagas as cirurgias eletivas pela SES e pelo MS. O estado descontará os recursos pagos duplicados em fevereiro de 2024.

LOURDES DE COSTA REMOR

Secretária da Comissão Intergestores Bipartite